

Saudade

A saudosa memoria de J.
Monteiro.

Para sua triste e querida irmã Rosa
Helena de Mello.

Ô pungitiva, interminável saudade
Das minhas tristes horas compralhadas,
Voz do passado, desde a dor primeira
A ecoar ^{na minha} me em fúndia solidade.

Quer-me o conforto á anciedade
Deixou a morte traicocina!
Oração, a minha vida inteira
Fôr flor ceifando do estmizado

Bem dita sejas tu... consoladora,
Terna saudade, pungitiva, entera!
Nos sonhos vens acalantar-me a dor!

Entre as flores tu és a Flor do Poeta
Vindo, saudades, o ^{meu} tumbulo de Julia
Cobrir, nos sonhos do fraterno Amor!

Vilminde Silveira

Mai de 1928.

Swam
E mais serena a g
E nas fontes a ex
Fombando canto, a
Folhas mórando, a

both to
ever
1 mile